

THE USE OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN RARE BOOK CATALOGING: POSSIBILITIES AND LIMITATIONS

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CATALOGAÇÃO DE LIVROS RAROS: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES

Eduardo Manoel de Souza Schosler¹[0009-0007-9334-9672] and Marcia Carvalho Rodrigues¹[0000-0001-9132-0795]

¹ Federal University of Rio Grande (FURG), Brazil
edschosler6@gmail.com

Abstract. Rare book cataloging is a complex activity that requires not only technical expertise but also sensitivity and historical-cultural knowledge from professionals. In this context, the growing presence of Artificial Intelligence (AI) in libraries opens the door to reflection on its applicability in cataloging rare books. This study aims to investigate the possibilities and limitations of using generative AI tools in this process. To this end, this research is characterized as applied, exploratory, and descriptive. Based on the selection of two rare books with distinct physical characteristics, their bibliographic records will be created in MARC 21 format with the support of the tools CatalogerGPT and ChatGPT. The analysis of the results will seek to evaluate the performance of the AIs in generating and enriching metadata, as well as in assisting in the recognition of provenance marks. It is inferred that AI tools can contribute to the agility of the cataloging process, especially in basic description and record structuring. However, it is also important to consider the potential limitations regarding the description of specific features related to the materiality of the books in question. The bibliography suggests that the lack of critical judgment and the need for ongoing human validation reinforce the idea that the use of AI should complement, not replace, the specialized work of the librarian.

Keywords: Rare books, Cataloging, Artificial Intelligence.

Resumo. A catalogação de livros raros é uma atividade complexa, que exige do profissional não apenas domínio técnico, mas também sensibilidade e conhecimento histórico-cultural. Nesse contexto, a crescente presença da inteligência artificial (IA) nas bibliotecas abre espaço para a reflexão sobre sua aplicabilidade na catalogação de obras raras. Este estudo tem como objetivo investigar as possibilidades e limitações do uso de ferramentas de IA generativa nesse processo. Para tanto, esta pesquisa caracteriza-se como aplicada, do tipo exploratória e descritiva. A partir da seleção de dois livros raros com características físicas distintas, serão elaborados os seus registros bibliográficos em formato MARC 21 com o apoio das ferramentas CatalogerGPT e ChatGPT. A análise dos resultados buscará avaliar o desempenho das IAs na geração e enriquecimento dos metadados, bem como no auxílio ao reconhecimento de

marcas de proveniência. Infere-se que as ferramentas de IA poderão contribuir para a agilidade do processo catalográfico, especialmente na descrição básica e na estruturação do registro. No entanto, há que se considerar, também, as possíveis limitações em relação à descrição de especificidades relativas à materialidade das obras em questão. A bibliografia sugere que a ausência de julgamento crítico e a necessidade de validação humana permanente reforçam que o uso da IA deve ser complementar e não substitutivo ao trabalho especializado do profissional bibliotecário.

Palavras-chave: Livros Raros, Catalogação, Inteligência Artificial.

References

1. Araújo, D. M. P.; Reis, A. S. Bibliotecas, Bibliofilia e Bibliografia: alguns apontamentos. InCID 7(esp.), 183-201 (2016). <https://n9.cl/3nhnb>, last accessed 2025/06/29.
2. IFLA. Rare Books and Manuscripts Section. Leaflet Rare Books and Manuscripts Section. The Hague (2014). <https://n9.cl/bw3xo>, last accessed 2025/08/20.
3. Pinheiro, A. V. Catalogação de livros raros: proposta de metodologia de formalização de notas especiais para difusão, recuperação e salvaguarda. In: 1º Encontro Nacional de Catalogadores, pp. 1-18, Rio de Janeiro (2012). <https://n9.cl/ron40>, last accessed 2025/04/15.
4. Rodrigues, M. C. Normas para a catalogação de livros raros: evolução histórica e perspectivas atuais a partir do surgimento do RDA. Perspectivas em Ciência da Informação, 30, 1-24 (2025). <https://n9.cl/zxtbyy>, last accessed 2025/07/04.
5. Sandes, T. A.; Neves, B. C. Biblioteconomia e a inteligência artificial: novas possibilidades para o bibliotecário. Revista Fontes Documentais, 7(1), 1-15 (2024). <https://n9.cl/pe54v5>, last accessed 2025/07/04.
6. Sündstrom, A. S. S.; Silva, H. O. P. Catalogação de obras raras: análise das perspectivas bibliográfica e bibliológica. Revista Conhecimento em Ação, 3(1), 111-133 (2018). <https://n9.cl/f955e>, last accessed 2025/07/04.
7. Vieira, C. M.; Jaeger, L. M. G.; Caberlon, V. I. Levantamento bibliográfico parcial de obras raras e/ou valiosas da Biblioteca Rio-Grandense. Rio Grande, Ed. da FURG (1987).